



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano C - XXXV - Nº 2111 - 7º Domingo do Tempo Comum - cor verde - 23/02/2025



Deus nos reúne

.....
Arrumar o espaço celebrativo de forma simples e acolhedor. Preparar com antecedência a recordação da vida. Para iniciar a celebração, cantar de forma orante, até que a assembleia se coloque em atitude de oração.
.....

Ritos Iniciais

1. Chegada *(silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)*

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar.)

(CD Tocando na Missa)

Se eu não tiver amor eu nada sou Senhor... (4x)

(Terminado o canto, todos ficam em pé e inicia-se o canto de entrada)

.....
Procissão de entrada como de costume.
.....

2. Canto Inicial *(João Bento de Souza)*

1 - Celebremos co'alegria nosso encontro. Jesus Cristo é nosso ponto de união. É o caminho que nos leva para a vida, a verdade que nos traz libertação.

Formamos a Igreja viva que caminha para o Reino do Senhor. Vivendo em comunidade, nós faremos este mundo ser melhor.

2 - Vamos juntos construir fraternidade, trabalhando pela paz universal. Ser semente de uma nova sociedade, gente unida para combater o mal.

3 - Jesus Cristo realiza a unidade e não quer que nós vivamos separados. Na união teremos forças pra vencer e ajudar o nosso irmão desamparado.

3. Saudação

Presidente - Amados irmãos e irmãs, é com alegria que nos reunimos para fazer memória da Páscoa do Senhor e celebrar nossa vida marcada por alegrias, dificuldades e esperanças. O perdão é um dos temas presentes na liturgia deste domingo. Ele vem acompanhado da misericórdia e do amor sem limites. Na esperança de colocarmos em prática os ensinamentos de Jesus, iniciemos esta celebração com o sinal de nossa fé. **Em nome do Pai...**

Presidente - O amor de Deus nosso Pai, a paz de Jesus e a força do Espírito Santo, estejam convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Hoje, a principal dimensão que necessita ser trabalhada em cada um de nós e em nossas comunidades é a vivência do amor que se realiza na prática da caridade e do perdão. Como peregrinos que caminham na fé e na esperança de dias melhores, vamos trazer presente os acontecimentos que marcaram a semana que passou *(recordação da vida)*.

4. Deus nos perdoa

Presidente - O Senhor em sua infinita bondade nos convida a pôr de lado a lógica da violência e substituí-la pela prática do amor. Supliquemos a misericórdia do Pai, pelas vezes que fomos infiéis aos ensinamentos de Jesus. *(silêncio)*. Confessemos os nossos pecados.

Confesso a Deus, Pai Todo-Poderoso e a vós, irmãos e irmãs que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, **por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa**. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

Presidente - Deus de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza, um dia, à vida eterna. **Amém.**

- Senhor tende piedade de nós. **Senhor...**
- Cristo tende piedade de nós. **Cristo...**
- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

5. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos ao Senhor, nosso Deus, pela Sua misericórdia infinita, cantando/ rezando o Hino do Glória.

(Melodia Jaques C. Vago)

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém!

6. Coleta *(Missal Romano)*

Presidente - Oremos - *(silêncio)* - Concedei-nos, Deus todo-poderoso, meditar sempre as realidades espirituais, e praticar em palavras e ações o que vos agrada. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

7. Leitura do Primeiro Livro de Samuel (26, 2.7-9.12-13.22-23)

8. Salmo Responsorial (102)

(CD Cantando os Salmos - Ano C)

O Senhor é bondoso e compassivo. (bis)

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!

- Pois Ele te perdoa toda culpa, e cura toda a tua enfermidade; da sepultura Ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.

- O Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo. Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas.

- Quanto dista o nascente do poente, tanto afasta para longe nossos crimes. Como um pai se compadece de seus filhos, o Senhor tem compaixão dos que o temem.

9. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (15, 45-49)

10. Canto de Aclamação

(CD Arquidiocese de Goiânia - Ano C)

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

1 - Eu vos dou este novo mandamento, nova ordem, agora, vos dou; que, também vos ameis uns aos outros como eu vos amei, diz o Senhor.

11. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (6, 27-38)

(Pe. Zezinho)

1 - Mesmo que eu não queira, converte-me Senhor. Mesmo que eu não peça, converte-me, Senhor. Mesmo se a consciência me disser que eu não pequei. Mesmo assim, tem piedade de mim pelas vezes que eu erre! (bis)

2 - Se alguém saiu ferido quando por minha vida passou. Se alguém perdeu a paz quando meu egoísmo mais forte falou. Se eu não soube ser irmão, se eu não soube ser cristão, perdoa-me Senhor, converte o meu coração. Tem piedade de nós. (3x)

12. Partilha da Palavra

Nossa resposta

13. Profissão de Fé

Presidente - No Deus que nos ensina a amar e perdoar sempre, professemos nossa fé. **Creio em Deus Pai...**

14. Preces da Comunidade

Presidente - Elevemos ao Senhor nosso Deus as súplicas de nossa comunidade. Após cada prece, digamos: **Deus de amor, ouvi-nos.**

- Deus misericordioso, fortalecei constantemente a Vossa Igreja, para que ela sempre viva o amor para com aqueles que a perseguem. Nós vos pedimos.

- Deus misericordioso, concedei sabedoria aos nossos governantes, para que exerçam com amor a função que lhes fora confiado através do nosso voto, e trabalhem pelo resgate da dignidade do povo brasileiro. Nós vos pedimos.

- Deus misericordioso, ajudai-nos a perdoar e amar aos que nos perseguem, para que, a justiça a concórdia e a paz possam prosperar no meio em que vivemos. Nós vos pedimos.

- Deus misericordioso, atendei os nossos pedidos: pelos enfermos, doentes e seus cuidadores, pelos falecidos e famílias enlutadas, pelos dizimistas e aniversariantes, e por todos os motivos que estão no silêncio dos nossos corações. Nós vos pedimos.

Presidente - Prossigamos rezando a Oração do Ano Jubilar.

Pai que estás nos céus, a fé que nos destes no teu Filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a Bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens

celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

15. Apresentação dos Dons

Ainda em pé, o Presidente convida a assembleia para elevar a mão em direção ao Altar enquanto se canta.

Presidente - Jesus nos ensina a viver de um modo diferente do mundo... "Amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, bendizei os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam". Este é o pedido de Jesus para nós. Ele exige generosidade e espírito de doação. Apresentemos ao Altar do Senhor a nossa disposição para amar sem medidas. Cantemos.

(Pe. Zezinho)

1 - Um coração para amar, pra perdoar e sentir, para chorar e sorrir. Ao me criar Tu me deste. Um coração pra sonhar, inquieto e sempre a bater. Ansioso por entender as coisas que Tu disseste. **Eis o que eu venho te dar, eis o que eu ponho no altar. Toma Senhor que ele é teu, meu coração não é meu. (bis)**

Coleta Fraternal

16. Canto das Oferendas *(Ir. Míria T. Kolling)*

No teu altar, Senhor, coloco a minha vida em oração.

1 - A alegria de te amar e ser amado, quero em tuas mãos depositar.

2 - O desejo de ser bom e generoso faz-me viver com mais amor.

3 - Os amigos que me deste e que são teus, tudo entrego a ti, Senhor.

Sugestão para a Celebração Eucarística 473.

Ação de Graças

17. Louvação

Presidente - Louvemos ao Senhor, nosso Deus, por todas as pessoas que vivem o amor e a misericórdia para com o próximo.

(Pe. José Cândido da Silva)

1 - Este hino de louvor que envolve o meu ser é de gratidão. A bondade do Senhor é tão grande sem confirm, veio até a mim.

Glória ao Senhor, glória ao Senhor, Deus Criador. (bis)

2 - Ao Deus Pai que nos criou a ternura filial, Deus é nosso Pai. Jesus Cristo, nosso irmão deu a vida pelos seus, nós somos de Deus.

Glória ao Senhor, glória ao Senhor, Deus Salvador. (bis)

3 - Deus é fonte de amor, santifica o nosso ser, Espírito de amor. Nós, igreja militante, o amor de Deus cantamos, para sempre amém.

Glória ao Senhor, glória ao Senhor, Deus Amor. (bis)

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem o Pão Consagrado, onde houver, para o altar, conforme o Doc. 108, CNBB- Roteiro 2. Este não é momento de Adoração!

18. Pai Nosso

Presidente - Confiantes, rezemos a oração que Jesus nos ensinou. **Pai Nosso...**

19. Momento da Paz

Presidente - Como Igreja somos chamados a ser sinal vivo da generosidade gratuita e promotores da justiça e da paz. Com este propósito, rezemos em silêncio pela paz no mundo.

20. Canto de Comunhão (onde houver)

(Frei Götzon Aulestia)

1 - Não existe amor sem entrega, não existe amor sem a dor, é a herança que Cristo nos lega: sem amor nada tem valor.

O Senhor nos convida à mesa, a comer juntos do mesmo pão. Da Palavra, da fé, da esperança e repartir com nosso irmão.

2 - É feliz quem perdoa as ofensas quando dá nunca olha o dom, nem espera ganhar recompensa: sem amor nada tem valor.

3 - Quando ao triste arrancaste um sorriso teve fome e lhe deste o pão. É uma dor que tiraste do Cristo: sem amor nada tem valor.

21. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - **Oremos** - *(silêncio)* - Deus todo-poderoso, concedei-nos em plenitude a salvação eterna, cujo penhor recebemos neste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

22. Breves Avisos

23. Gesto concreto (ler para a assembleia)

Presidente - A nossa reconciliação com Deus só será possível se buscarmos reconciliar com nossos irmãos e irmãs através do amor e da prática do perdão, conforme rezamos na oração do Pai Nosso: "perdoai-nos as nossas ofensas assim como perdoamos a quem nos tem ofendido". Durante a semana vamos reler e refletir o Evangelho de hoje, Lucas (6,27-35) e rever quais atitudes precisamos mudar em nossa vida, segundo os ensinamentos de Jesus Cristo.

24. Bênção

Presidente - Deus vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. Amém.

- Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. **Amém.**

- Oriente para Ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz. **Amém.**

- Abençoe-vos o Deus misericordioso: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

- Ide em paz vivendo o amor como nos pede Jesus e que o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

25. Canto Final *(Antônio Cartagena)*

Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em Ti!

- Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.

- Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, espírito de vida.

- Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. Jesus Cristo por ti se fez Homem: aos milhares seguem o Caminho.

Meditando a Palavra de Deus

Depois da proclamação das bem-aventuranças (6º Domingo), Jesus segue com o discurso de iniciação para seus Discípulos. Na primeira parte, Ele apresentava os dois caminhos possíveis aos discípulos - bem-aventurança ou maldição -, mas agora seu ensinamento assume um caráter ainda mais exigente e radical. Jesus não apresenta simplesmente uma opção de vida a partir de seu seguimento, mas propõe a diferença radical de vida e de sensibilidade que os seus Discípulos devem assumir em relação a todos os homens, inclusive os inimigos e os pecadores, ou seja, aqueles que optaram por seguir o outro caminho. Sem dúvida, o Evangelho nos choca, pois vai contra a nossa lógica humana do amor, que se passa dentro dos limites bem definidos das relações de confiança com pessoas que nos são próximas e que queremos bem. O Cristo nos pede para ultrapassar esses limites; para nos abrir inclusive àqueles que nos ofenderam ou nos fizeram mal. O episódio do Primeiro Livro de Samuel ilustra bem a ideia central do Evangelho: o amor aos inimigos manifestado no perdão. Davi, perseguido por Saul, tem a chance de matá-lo, mas não o faz, rompendo a cadeia da violência. O respeito pelo ungido do Senhor e a misericórdia guiam Davi em sua decisão e em seu agir. A segunda leitura, da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios, nos lembra de que fomos feitos à imagem de Deus tanto por Adão, que foi moldado da terra, quanto por Cristo, que veio do céu. O reconhecimento de que somos feitos à imagem de Deus fortalece ainda mais a misericórdia que devemos demonstrar uns para com os outros. Entretanto, somente a graça de Deus pode nos ajudar a ser tão misericordiosos quanto Ele é todos os dias. De fato, amar um inimigo ou alguém que nos é antipático não é algo natural. Isso exige um excesso, uma transgressão de nossos instintos. Trata-se de ultrapassar, de transgredir nossos limites, nossos sentimentos de raiva, de amargura, de decepção, para ir além do sentimento. Amar

seu inimigo não quer dizer que temos de achá-lo simpático, que temos que concordar com suas atitudes ou que temos que admirá-lo. Mais do que um sentimento, trata-se de uma atitude: a atitude de buscar enxergar a pobreza do outro, de desviar o olhar da minha ferida para enxergar a ferida dele. Trata-se de ter um olhar de compaixão sobre ele, como Davi teve em relação a Saul. Para assumir esse olhar de compaixão, duas atitudes fundamentais são necessárias: é preciso considerar que aquele que me ofendeu é amado por Deus; ao mesmo tempo, olhando para mim, preciso me lembrar de que eu também sou um pecador, necessitado de perdão e de misericórdia. Diante de Deus, portanto, eu e o outro somos dignos de amor e de perdão. Como cantamos no Salmo de hoje, o "Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo. Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas". Somente aquele que se reconhece pecador e necessitado do perdão de Deus é capaz de desejar possuir um coração compassivo, por isso rezamos: "perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido". Isso só é possível se aceito ver no outro mais do que o mal que ele praticou contra mim. É preciso se abrir a essa consciência de que o outro é também um filho amado de Deus, como eu mesmo. Assim como Deus me ama, gratuitamente, ama também esse outro e deseja que ele saia do erro, acredita em sua conversão, como acredita na minha. Diante do convite à misericórdia, ao perdão e ao desafio de orar pelos inimigos, podemos fazer das palavras da Oração Eucarística para a Reconciliação a nossa própria oração, em que se expressa, claramente, que a reconciliação não é fruto apenas de nossos esforços humanos, mas é dom de Deus, é resultado da ação do Espírito Santo agindo em nosso coração.

(Roteiros Homiléticos – CNBB)

Leituras da Semana

2ª feira: Eclo 1,1-10; Sl 92; Mc 9,14-29

3ª feira: Eclo 2,1-13; Sl 36; Mc 9,30-37

4ª feira: Eclo 4,11-19; Sl 118; Mc 9,38-40

5ª feira: Eclo 5,1-10; Sl 1; Mc 9,41-50

6ª feira: Eclo 6,5-17; Sl 118; Mc 10,1-12

Sábado: Eclo 17,1-13; Sl 102; Mc 10,13-16

Domingo: Eclo 27,4-7; Sl 91; 1Cor 15,54-58; Lc 6,39-45

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: equipeodiadosenhor@gmail.com

Site: www.diocesedeacolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br